FUNDAÇÃO MUNICIPAL

Egberto Costa

CIÊNCIA & TECNOLOGIA

PLANO DE INOVAÇÃO (2025-2028)

Fevereiro – 2025

Feira de Santana, Bahia

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO 04

2. SOBRE A FUNTITEC 05

03. CENÁRIO ATUAL 06

04. VISÃO E MISSÃO 09

05. OBJETIVOS ESTRATÉGICOS 10

06. DIRETRIZES DO PLANO DE INOVAÇÃO 11

07. CRONOGRAMA DE IMPLEMENTAÇÃO 14

8.0 METAS E INDICADORES 18

9.0 GESTÃO E IMPLEMENTAÇÃO 21

10. MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO 23

MENSAGEM DO PRESIDENTE - 21 de Março de 2025.

Prezados colaboradores, parceiros e comunidade de Feira de Santana,

A inovação é o motor do nosso crescimento e competitividade. Por isso, temos o orgulho de apresentar nosso Plano de Inovação, um guia estratégico que impulsionará o desenvolvimento da nossa empresa.

O Plano de Inovação da FUNTITEC não apenas fortalece nossa capacidade de adaptação às novas demandas do mercado, mas também fomenta uma cultura de criatividade, colaboração e transformação digital para a cidade de Feira de Santana e região. Com ele, buscamos soluções inovadoras que aprimorem nossos processos, serviços e impacto na sociedade.

Contamos com o engajamento de todos para tornar a inovação uma prática contínua e construir, juntos, um futuro mais dinâmico e sustentável.

Antônio Carlos Coelho
Presidente da Fundação Municipal de Ciência & Tecnologia Egberto Tavares Costa (FUNTITEC)

1. INTRODUÇÃO

Este plano de inovação tem como objetivo posicionar a FUNTITEC como uma fundação atuante em pesquisa, desenvolvimento e inovação (PD&I) no cenário nacional e internacional. Alinhado às diretrizes do Ministério de Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTi), este plano busca fomentar a criação de soluções tecnológicas disruptivas, promover a transferência de conhecimento para a sociedade e fortalecer a colaboração com setores público e privado.

Este documento serve como um guia estruturado para identificar oportunidades de melhoria, desenvolver novas ideias, produtos, serviços ou processos, e garantir que essas inovações sejam alinhadas aos objetivos estratégicos da empresa.

Justificativa

A necessidade deste **Plano de Inovação** surge da necessidade de enfrentamento dos desafios mencionados e da exploração das oportunidades que surgem com as rápidas transformações do cenário global. Sem uma estratégia clara e bem definida para a inovação, a ICT poderá perder a competitividade e relevância no cenário nacional e internacional.

O Plano de Inovação será essencial para:

- Superar as dificuldades de recursos financeiros, buscando novas fontes e formas de colaboração.
- Garantir que a ICT esteja alinhada com as mais recentes tendências tecnológicas, promovendo a pesquisa de ponta.
- Estabelecer um ambiente de inovação contínua, incentivando a colaboração com a indústria e com outros centros de pesquisa.
- Promover a inclusão social e digital, garantindo que os frutos da ciência e tecnologia cheguem a todos os brasileiros.
- Maximizar o impacto das pesquisas, transformando descobertas em soluções tecnológicas aplicáveis e geradoras de valor econômico e social.

2. SOBRE A FUNTITEC

FUNTITEC - Fundação Municipal de Ciência & Tecnologia Egberto Tavares Costa

A Fundação Municipal de Ciência & Tecnologia Egberto Tavares Costa – FUNTITEC, integra a Administração Pública Indireta do Município de Feira de Santana – Bahia, e constitui-se como uma Fundação Pública de Direito Privado sem fins econômicos, de natureza estatal, voltada ao interesse e de utilidade pública, com autonomia gerencial, patrimonial, orçamentária e financeira, bem como com quadro de pessoal próprio e prazo de duração indeterminado.

A FUNTITEC ente de planejamento, execução, cooperação e avaliação das atividades relacionadas à tecnologia da informação e telecomunicações, garantindo a disponibilidade das ferramentas tecnológicas pertinentes e assessorando nos processos de inclusão digital e de melhoria da infraestrutura de tecnologia de informação e telecomunicações no Município de Feira de Santana – Bahia.

As principais ações da FUNTITEC estão voltadas para o fomento, desenvolvimento e implementação de soluções tecnológicas que visem melhorar a gestão pública e a qualidade de vida dos cidadãos.

A FUNTITEC tem como finalidade promover o desenvolvimento tecnológico e a inovação dentro do município, com o objetivo de transformar a gestão pública e impulsionar a qualidade de vida da população por meio de soluções tecnológicas modernas e eficientes. A fundação busca ser um agente transformador, utilizando a tecnologia para melhorar a administração pública, apoiar a inclusão digital e fomentar o empreendedorismo e a educação digital, promovendo uma atmosfera mais inteligente e acessível para todos.

A FUNTITEC visa não apenas modernizar a administração pública, mas também criar um ambiente propício para o desenvolvimento de uma sociedade digitalmente integrada, inclusiva e inovadora, onde todos possam se beneficiar das oportunidades que a tecnologia oferece.

2.1 EQUIPE TÉCNICA INSTITUCIONAL

Me. ALEX DE OLIVEIRA COELHO - DIRETOR DE PROJETOS E SISTEMAS

Analista de Sistemas, Gestor de TI/Projetos e docente em cursos de computação (graduação e pós). Graduado em Ciência da Computação pela Universidade Salvador (UNIFACS), pós graduado em Projetos Internet e Desenvolvimento Web (UNIFACS). Mestre em Modelagem Computacional (Faculdade SENAI CIMATEC). Atuei em empresas como SENAI, SPASSU Tecnologia, Grupo UNIFACS/Laureate e outras como gestor de TI, programador e analista de sistemas. Fui docente em cursos de computação e projetos no SENAI Bahia, Rede UNEX/FTC, UNIFACS, UNIFAT e Grupo Estácio.

JOSENILDO ALVES RIBEIRO DA SILVA - DIRETOR DO GESTÃO DE INCIDENTES CIBERNÉTICOS

Graduado em Sistemas para Internet – Universidade Salvador (UNIFACS) . Formação de Nível Técnico em Informática – Escola de Engenharia Eletromecânica da Bahia (EEEMBA). Web Master Standards - BR Multimídia - Soluções em Internet e Multimídia

LUIS ROGERIO RIOS DA SILVA - DIRETOR DEPARTAMENTO ADMINISTRATIVO FINANCEIRO

Formado em Contabilidade pela Universidade Estadual de Feira de Santana. Contador da PMFS concursado desde 13/05/2015. Pós graduando em Contabilidade Pública. Diretor do Departamento Administrativo Financeiro da FUNTITEC desde 08/2022.

BASÍLIO FERNANDEZ FERNANDEZ - DIRETOR DE DIFUSÃO CIENTÍFICA

Mestre em Modelagem Computacional pelo SENAI-CIMATEC-Bahia-Brasil(Nota 6-CAPES), Diretor de Difusão Científica e co-fundador do Planetário do Museu Parque do Saber

em Feira de Santana-Bahia. Doutorando em Modelagem em Ciências da Terra e do Ambiente pela UEFS-Bahia-Brasil. Pesquisador na área de Sistemas Complexos, métodos matemáticos e estatísticos (DFA, DCCA, RhoDCCA) para análise de séries temporais nas áreas de astrofísica e Segurança Hídrica. Uso do planetário como ferramenta interdisciplinar para a difusão científica.

03. CENÁRIO ATUAL

O Brasil, embora possua um vasto potencial em ciência, tecnologia e inovação, ainda enfrenta desafios significativos em várias frentes para atingir seu pleno potencial no cenário global. A Instituição de Ciência e Tecnologia (ICT) em questão, assim como outras no país, atua em um ambiente em constante transformação, onde as pressões externas e internas demandam um esforço contínuo para se manter competitiva e relevante.

- **Avanço Tecnológico Global**: A aceleração da inovação tecnológica mundial, com o avanço de áreas como Inteligência Artificial, Biotecnologia, Energias Renováveis e Transformação Digital, exige que a ICT se adapte rapidamente para não ficar para trás. Muitos países já lideram esses campos, tornando a competição cada vez mais acirrada.
- **Recursos Limitados**: A ICT enfrenta um cenário de recursos financeiros e humanos limitados, o que torna essencial a busca por novas formas de financiamento e a melhoria na utilização dos recursos existentes. A dependência de verbas públicas, muitas vezes volúveis, impõe desafios para a continuidade e expansão das atividades de pesquisa e desenvolvimento.
- **Desconexão com o Setor Produtivo**: Embora existam avanços significativos em pesquisa acadêmica, a transferência de tecnologias para o mercado e a sociedade é, muitas vezes, lenta e ineficiente. A falta de uma conexão mais robusta entre as ICTs e as indústrias pode prejudicar a aplicação das inovações no setor privado e, consequentemente, a contribuição para a economia.
- **Desigualdade e Inclusão**: O Brasil ainda lida com grandes desigualdades sociais, o que limita o acesso de muitos cidadãos aos benefícios da ciência e da inovação. Existe uma necessidade urgente de promover a

inclusão digital e garantir que os frutos da pesquisa científica beneficiem todas as camadas da sociedade.

Desafios

1. **Desafio de Inovação Tecnológica**: As rápidas mudanças tecnológicas exigem que a ICT se reinvente constantemente, adaptando-se a novas tendências como a transformação digital, Inteligência Artificial e Internet das Coisas (IoT). Manter-se à frente dessas inovações demanda um esforço constante em P&D e capacitação.
2. **Escassez de Recursos e Financiamento**: Com a redução de investimentos públicos e a dependência de fontes externas de financiamento (como agências de fomento e parcerias privadas), há uma necessidade urgente de buscar modelos de financiamento alternativos, como parcerias público-privadas (PPP), além de fortalecer a autonomia financeira da ICT.
3. **Desconexão Academia-Indústria**: A inovação não se traduz em valor econômico sem a transferência adequada de conhecimento para o mercado. A falta de uma cultura de inovação aberta e colaboração entre universidades e empresas ainda é um obstáculo significativo para a geração de valor e competitividade.
4. **Desigualdade Regional e Social**: O Brasil é um país com grandes desigualdades regionais e sociais, o que dificulta o acesso das populações mais vulneráveis aos benefícios da inovação. A ICT precisa buscar formas de promover a inclusão digital e social em suas iniciativas de pesquisa e desenvolvimento.
5. **Escassez de Talentos em Áreas Estratégicas**: Apesar do crescente número de instituições de ensino superior e centros de pesquisa, ainda há uma escassez de profissionais altamente qualificados em áreas tecnológicas emergentes, como Inteligência Artificial, Biotecnologia e Engenharia de Materiais.

Oportunidades

1. **Crescimento do Mercado Global de Inovação**: O mercado global de inovação está em expansão, com a crescente demanda por soluções tecnológicas em áreas como saúde, energia, meio ambiente e infraestrutura. A ICT pode posicionar-se como um player relevante nesse contexto, gerando novas parcerias e fluxos de financiamento.

2. **Parcerias Estratégicas e Cooperação Internacional**: O cenário global oferece diversas oportunidades para parcerias internacionais, seja com universidades, empresas ou agências governamentais de outros países. A participação em consórcios e programas de pesquisa internacionais (como Horizon Europe, por exemplo) oferece uma grande chance para a ICT se tornar referência global.
3. **Transformação Digital e Indústria 4.0**: A revolução digital, a implementação de tecnologias como IoT, Big Data, Inteligência Artificial e Blockchain, abre vastas oportunidades para a ICT desenvolver soluções que atendam às demandas emergentes da indústria, com impactos significativos na economia.
4. **Captação de Recursos Alternativos**: A ICT pode explorar novas fontes de financiamento, como investimentos de impacto, fundos de inovação e parcerias público-privadas. Além disso, pode expandir suas operações através da criação de startups e spin-offs, gerando novas receitas e fontes de financiamento.
5. **Impacto Social e Inclusão Digital**: O Brasil possui uma população grande e diversa, com enormes desigualdades. A ICT pode aproveitar sua expertise para criar soluções inovadoras que beneficiem a sociedade, incluindo a ampliação do acesso a novas tecnologias, educação digital, e inclusão social, principalmente em áreas remotas ou de baixa renda.
6. **Sustentabilidade e Tecnologias Verdes**: O crescente foco global em sustentabilidade e preservação ambiental oferece uma grande oportunidade para a ICT desenvolver tecnologias voltadas para o uso eficiente de recursos naturais, energias renováveis e redução de impactos ambientais, alinhando-se com as tendências globais e políticas públicas.

04. VISÃO E MISSÃO

4.1 Visão e Missão

- **Visão:** Ser reconhecida como uma ICT de excelência, impulsionadora do desenvolvimento sustentável e da competitividade do país por meio da inovação tecnológica.
- **Missão:** Promover pesquisa de ponta, formar talentos qualificados e transferir tecnologias inovadoras para a sociedade e o mercado.

4.2. Objetivos Estratégicos

1. **Fortalecer a pesquisa básica e aplicada:** Ampliar a produção científica de alto impacto e alinhar projetos às demandas globais, como sustentabilidade, saúde, energia e transformação digital.
2. **Promover a transferência de tecnologia:** Estabelecer parcerias com empresas e governos para transformar pesquisas em produtos, serviços e políticas públicas.
3. **Formar talentos em inovação:** Capacitar pesquisadores, estudantes e profissionais para atuar em ecossistemas de inovação.
4. **Expandir a infraestrutura de pesquisa:** Modernizar laboratórios e adquirir equipamentos de ponta para suportar projetos inovadores.
5. **Internacionalização:** Ampliar colaborações com ICTs, universidades e empresas estrangeiras para troca de conhecimento e co-desenvolvimento de tecnologias.

05. OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

Eixo I: Tecnologia, Inovação e Governo

Digitalização e Modernização da Gestão Pública – Implementar soluções tecnológicas que otimizem processos internos, reduzam burocracias e melhorem a eficiência da administração pública.

Fortalecimento da Cibersegurança – Desenvolver estratégias para proteger os dados públicos e aumentar a segurança digital dos sistemas governamentais.

Ampliação da Transparência e Acesso à Informação – Criar plataformas que facilitem o acesso da população às informações públicas, promovendo maior participação cidadã.

Implementação de Serviços Digitais Inteligentes – Automatizar e integrar serviços públicos digitais para facilitar o atendimento ao cidadão e melhorar a experiência do usuário.

Eixo II: Tecnologia, Inovação e Sociedade

Redução da Exclusão Digital – Expandir o acesso à internet gratuita e fornecer equipamentos e infraestrutura para comunidades vulneráveis.

Capacitação e Formação Tecnológica – Desenvolver programas de qualificação digital para a população, preparando-a para o mercado de trabalho tecnológico.

Fomento ao Empreendedorismo e Startups – Criar incentivos e espaços para inovação, estimulando o desenvolvimento de startups voltadas para soluções sociais e tecnológicas.

Uso da Tecnologia para Inclusão Social – Implementar projetos que utilizem tecnologia para melhorar a acessibilidade de grupos marginalizados e promover a cidadania digital.

Eixo III: Tecnologia, Inovação e Espaços Urbanos e Rurais

Desenvolvimento de Cidades Inteligentes – Aplicar soluções tecnológicas para melhorar mobilidade urbana, segurança, meio ambiente e qualidade de vida.

Inovação na Infraestrutura Urbana e Rural – Desenvolver projetos que modernizem os espaços públicos com tecnologia, conectividade e automação.

Sustentabilidade e Eficiência Energética – Utilizar inovações para tornar os espaços urbanos e rurais mais sustentáveis, com soluções em energia renovável e gestão inteligente de recursos.

Fortalecimento da Conectividade em Áreas Rurais – Expandir a infraestrutura de telecomunicações e internet para garantir acesso digital em comunidades afastadas, promovendo inclusão e desenvolvimento.

06. DIRETRIZES DO PLANO DE INOVAÇÃO

O avanço da tecnologia e da inovação é fundamental para promover a modernização da gestão pública, a inclusão digital da sociedade e o desenvolvimento sustentável dos espaços urbanos e rurais. Este plano visa estruturar ações estratégicas para impulsionar o uso da tecnologia como ferramenta de transformação e impacto social, econômico e ambiental.

6.1. Objetivos Gerais

- Modernizar a gestão pública municipal por meio da transformação digital e da cibersegurança.
- Promover a inclusão digital e a capacitação tecnológica da população.
- Implementar soluções inovadoras para o desenvolvimento sustentável e inteligente de espaços urbanos e rurais.

6.2. Eixos Estratégicos e Ações

6.1.1 Eixo I – Tecnologia, Inovação e Governo

Objetivo: Modernizar a gestão pública municipal, promovendo eficiência, transparência e participação cidadã.

- **Ações Principais:**

1. **Plataforma Integrada de Serviços Públicos** – Criar um portal unificado onde o cidadão possa acessar serviços como emissão de documentos, agendamentos e acompanhamento de processos administrativos.
2. **Digitalização e Automação de Processos** – Substituir processos físicos por digitais, reduzindo burocracia e aumentando a eficiência administrativa.
3. **Fortalecimento da Cibersegurança** – Implementar protocolos avançados de proteção de dados e conscientizar os servidores públicos sobre segurança digital.
4. **Orçamento Participativo Digital** – Desenvolver uma plataforma para que os cidadãos possam sugerir e votar em projetos municipais, incentivando a participação popular.

5. **Uso de Inteligência Artificial na Gestão Pública** – Aplicar IA para análise preditiva e otimização de políticas públicas, como mobilidade urbana e gestão de recursos.

6.2.2 Eixo II – Tecnologia, Inovação e Sociedade

Objetivo: Reduzir a exclusão digital e incentivar o uso da tecnologia para o desenvolvimento social e econômico.

- **Ações Principais:**

1. **Programa de Inclusão Digital** – Criar centros de acesso gratuito à internet e capacitação digital em comunidades carentes.
2. **Capacitação Profissional e Formação Tecnológica** – Oferecer cursos de programação, marketing digital e empreendedorismo para preparar a população para o mercado tecnológico.
3. **Incentivo ao Empreendedorismo e Startups** – Criar incubadoras e programas de fomento para startups de impacto social.
4. **Expansão de Internet Gratuita** – Ampliar o acesso ao Wi-Fi público em espaços estratégicos, como praças, escolas e bibliotecas.
5. **Uso da Tecnologia para Acessibilidade** – Implementar soluções digitais para facilitar o acesso de pessoas com deficiência a serviços e oportunidades.

6.2.3 Eixo III – Tecnologia, Inovação e Espaços Urbanos e Rurais

Objetivo: Desenvolver cidades inteligentes e promover soluções tecnológicas para o campo.

- **Ações Principais:**

1. **Infraestrutura para Cidades Inteligentes** – Implementar sensores e IoT para gestão inteligente de trânsito, iluminação pública e monitoramento ambiental.
2. **Soluções Tecnológicas para Áreas Rurais** – Expandir redes de conectividade no campo e desenvolver aplicativos para agricultura inteligente.
3. **Uso de Energias Renováveis e Eficiência Energética** – Promover soluções sustentáveis para otimizar o consumo de energia nos espaços públicos e privados.
4. **Monitoramento Ambiental com Tecnologia** – Aplicar drones e sensores para fiscalização e proteção ambiental em áreas urbanas e rurais.
5. **Expansão da Mobilidade Inteligente** – Desenvolver aplicativos de transporte público inteligente e compartilhamento de veículos.

6.3. Indicadores de Sucesso

Para avaliar a efetividade do plano, os seguintes indicadores serão monitorados:

✅ Percentual de digitalização dos serviços públicos municipais.
✅ Aumento no número de cidadãos capacitados digitalmente.
✅ Crescimento do número de startups de inovação social.
✅ Expansão da conectividade em comunidades urbanas e rurais.
✅ Redução da pegada de carbono com iniciativas sustentáveis.

6.4. Parcerias e Financiamento

- **Parcerias:** Empresas de tecnologia, universidades, centros de inovação, governos locais e ONGs.
- **Fontes de Financiamento:** Fundos governamentais, programas de incentivo à inovação, parcerias público-privadas e investimentos privados.

07. CRONOGRAMA DE IMPLEMENTAÇÃO

2025 - Fundação e Alavancagem

1. **Lançamento de Laboratório de Inovação Interdisciplinar**
    - **1º Trimestre**: Planejamento e definição da infraestrutura necessária para o laboratório (equipamentos, pessoal, parcerias).
    - **2º Trimestre**: Contratação de profissionais para a gestão do laboratório (cientistas, engenheiros, técnicos de inovação).
    - **3º Trimestre**: Início da operação do laboratório, com foco em áreas como Inteligência Artificial, Biotecnologia e Engenharia de Materiais.
    - **4º Trimestre**: Divulgação de resultados preliminares, com a realização de eventos internos para fomentar o interesse de alunos e pesquisadores.
2. **Estabelecimento de Parcerias Estratégicas**
    - **1º Trimestre**: Identificação e mapeamento de potenciais parceiros nacionais e internacionais (empresas, universidades, outras ICTs).
    - **2º Trimestre**: Início de negociações com pelo menos 3 empresas do setor privado e 2 universidades de renome.
    - **3º Trimestre**: Formalização de acordos de cooperação técnica e científica.
    - **4º Trimestre**: Assinatura de contrato de parceria com entidades governamentais e privados, estabelecendo compromissos de P&D conjunto.
3. **Início da Capacitação e Desenvolvimento de Talentos**
    - **1º Trimestre**: Desenvolvimento de programas de bolsas para pós-graduação, mestrado e doutorado em áreas estratégicas.
    - **2º Trimestre**: Implementação de programas de capacitação contínua e workshops para o corpo técnico e científico.
    - **3º Trimestre**: Realização de eventos de recrutamento para atrair talentos de diferentes partes do Brasil e do mundo.
    - **4º Trimestre**: Estabelecimento de parcerias com universidades para programas de intercâmbio e mobilidade acadêmica.

4. **Criação de Escritório de Transferência de Tecnologia**
    - **1º Trimestre**: Definição de estrutura e responsabilidades do escritório, além de contratação de equipe especializada em PI.
    - **2º Trimestre**: Desenvolvimento de um portfólio inicial de tecnologias disponíveis para licenciamento.
    - **3º Trimestre**: Lançamento do escritório, com foco na gestão de propriedade intelectual (PI) e no desenvolvimento de contratos de licenciamento.
    - **4º Trimestre**: Primeiras tecnologias licenciadas e divulgadas para o mercado.

2026 - Expansão e Consolidação

1. **Expansão dos Projetos de P&D nas Áreas Estratégicas**
    - **1º Trimestre**: Identificação de novas linhas de pesquisa, com foco em áreas emergentes de alto impacto, como novos materiais para energias renováveis.
    - **2º Trimestre**: Captação de recursos financeiros para ampliar os projetos de P&D com a criação de novos laboratórios.
    - **3º Trimestre**: Consolidação de pelo menos 2 grandes projetos de P&D interinstitucionais.
    - **4º Trimestre**: Publicação dos primeiros resultados significativos em periódicos científicos e apresentações em conferências internacionais.
2. **Lançamento de Programa de Incubação de Startups**
    - **1º Trimestre**: Definição da infraestrutura necessária para a incubadora, incluindo espaço físico, mentorias e recursos financeiros.
    - **2º Trimestre**: Seleção de startups iniciais com alto potencial de crescimento e alinhamento com as áreas de foco da ICT.
    - **3º Trimestre**: Acompanhamento das startups incubadas, com sessões de mentoria e desenvolvimento de planos de negócios.
    - **4º Trimestre**: Lançamento do primeiro ciclo de startups no mercado, com apresentação dos resultados alcançados.

3. **Estabelecimento de Parcerias Internacionais**
    - **1º Trimestre**: Identificação de oportunidades de colaboração com organizações internacionais, como Horizon Europe e consórcios de inovação.
    - **2º Trimestre**: Participação em eventos internacionais para promover a ICT e buscar novas parcerias.
    - **3º Trimestre**: Formalização de pelo menos 2 novas parcerias internacionais em projetos de pesquisa e desenvolvimento.
    - **4º Trimestre**: Início de coautoria em publicações e participação em pesquisas conjuntas com instituições internacionais.
4. **Desenvolvimento de Protocolos de Sustentabilidade**
    - **1º Trimestre**: Criação de uma equipe dedicada ao planejamento e execução de práticas sustentáveis dentro da ICT.
    - **2º Trimestre**: Avaliação do impacto ambiental das operações da ICT e elaboração de metas de redução de carbono.
    - **3º Trimestre**: Implementação de práticas de sustentabilidade no laboratório de inovação, como o uso de materiais recicláveis e tecnologias de baixo impacto.
    - **4º Trimestre**: Certificação da ICT em normas ambientais, como ISO 14001, para consolidar as práticas sustentáveis.

2027 - Internacionalização e Impacto

1. **Participação em Eventos e Feiras Internacionais**
    - **1º Trimestre**: Planejamento de participação em feiras e eventos internacionais de tecnologia e inovação (ex.: CES, Web Summit).
    - **2º Trimestre**: Primeira participação oficial da ICT em uma feira internacional com demonstração de inovações desenvolvidas.
    - **3º Trimestre**: Realização de apresentações científicas e workshops em eventos internacionais de renome.
    - **4º Trimestre**: Estabelecimento de novos contatos comerciais e acadêmicos a partir das participações em eventos globais.
2. **Consolidação da Plataforma de Comercialização de Tecnologias**

- **1º Trimestre**: Desenvolvimento de uma plataforma digital integrada para facilitar o licenciamento e a transferência de tecnologias.
- **2º Trimestre**: Lançamento da plataforma com um portfólio inicial de tecnologias e inovações disponíveis.
- **3º Trimestre**: Primeira rodada de licenciamento de tecnologias para o mercado.
- **4º Trimestre**: Avaliação de impacto da plataforma e otimização dos processos de negociação e transferência.

3. **Expansão de Programas de Intercâmbio e Mobilidade Acadêmica**
    - **1º Trimestre**: Estabelecimento de parcerias formais com universidades internacionais para o intercâmbio de estudantes e pesquisadores.
    - **2º Trimestre**: Primeira turma de estudantes e pesquisadores participando do programa de mobilidade acadêmica.
    - **3º Trimestre**: Ampliação dos programas de intercâmbio com mais destinos e oportunidades de pesquisa.
    - **4º Trimestre**: Lançamento de um programa de pós-doutorado internacional com foco em áreas estratégicas.
4. **Diversificação de Fontes de Financiamento**
    - **1º Trimestre**: Pesquisa de novos modelos de financiamento para ICTs, como fundos de investimento de impacto e PPPs.
    - **2º Trimestre**: Submissão de propostas de financiamento a agências de fomento internacionais e nacionais.
    - **3º Trimestre**: Estabelecimento de um fundo de inovação da ICT para apoiar iniciativas internas.
    - **4º Trimestre**: Garantia de pelo menos 30% do orçamento da ICT proveniente de fontes externas (parcerias, investimentos, etc.).

2028 - Maturidade e Reconhecimento

1. **Consolidação como Referência Nacional em Áreas Estratégicas**
    - **1º Trimestre**: Avaliação interna do impacto das áreas de P&D focadas e reestruturação de linhas de pesquisa, se necessário.

- **2º Trimestre**: Organização de um congresso internacional sobre as áreas em que a ICT se destaca.
- **3º Trimestre**: Publicação de artigos de alto impacto, consolidando a ICT como referência nacional.
- **4º Trimestre**: Reconhecimento oficial da ICT por seu impacto na inovação nacional.

8.0 METAS E INDICADORES

A definição clara de metas e indicadores é fundamental para o acompanhamento do progresso e sucesso do **Plano de Inovação** da FUNTITEC. Os indicadores de desempenho (KPIs) servem para medir e monitorar a implementação das estratégias ao longo do período de 2025 a 2029, assegurando a entrega de resultados concretos.

8.1 Metas Quantitativas

8.1.1 Aumento no número de projetos de P&D

- **Meta:** Aumentar em **30%** o número de projetos de pesquisa e desenvolvimento (P&D) no período de 2025 a 2028.
- **Objetivo:** Expandir as linhas de pesquisa e promover a interdisciplinaridade, visando maior produção científica e tecnológica aplicada.
- **Indicador de Sucesso:**
  - Número total de projetos de P&D iniciados anualmente.
  - Número de projetos multidisciplinares realizados.

8.1.2 Expansão de parcerias acadêmicas e industriais

- **Meta:** Firmar **50 novas parcerias** com empresas e instituições acadêmicas nacionais e internacionais até 2028.
- **Objetivo:** Estimular a colaboração entre academia e indústria para a aplicação de novas tecnologias no mercado.
- **Indicador de Sucesso:**
  - Número de novas parcerias firmadas.
  - Número de projetos conjuntos (academia-indústria) financiados.

8.1.3 Aumento na produção científica e tecnológica

- **Meta:** Aumentar em **40%** o número de publicações científicas e artigos em periódicos de impacto internacional até 2029.
- **Objetivo:** Fomentar a qualidade e quantidade das publicações científicas da ICT, com destaque para as áreas de inovação tecnológica.
- **Indicador de Sucesso:**
    - Número de artigos publicados em periódicos de alto impacto.
    - Número de apresentações em conferências internacionais.

8.1.4 Propriedade intelectual e patentes

- **Meta:** Incrementar em **25%** o número de patentes registradas e tecnologias licenciadas até 2029.
- **Objetivo:** Aumentar a transferência de conhecimento gerado na ICT para o mercado por meio da proteção da propriedade intelectual.
- **Indicador de Sucesso:**
    - Número de patentes registradas anualmente.
    - Número de tecnologias licenciadas para empresas ou startups.

8.2 Metas Qualitativas

8.2.1 Desenvolvimento de competências e capacitação

- **Meta:** Implementar **5 programas de capacitação** avançada, focados em tecnologias emergentes como IA e Energias Renováveis, até 2028.
- **Objetivo:** Capacitar recursos humanos para liderar as áreas estratégicas da inovação e garantir que a ICT se mantenha na vanguarda do conhecimento científico e tecnológico.
- **Indicador de Sucesso:**
    - Número de programas de capacitação implementados.
    - Percentual de participantes que completaram os programas e suas avaliações de impacto.

8.2.2 Inclusão e diversidade em projetos de inovação

- **Meta:** Garantir que **20%** dos projetos de P&D tenham foco em soluções para promover a inclusão social e digital até 2028.

- **Objetivo:** Assegurar que a inovação gerada na ICT tenha um impacto positivo e acessível para todas as camadas da sociedade, com atenção a grupos sociais e regiões menos favorecidas.
- **Indicador de Sucesso:**
    - Percentual de projetos com foco em inclusão digital e social.
    - Número de tecnologias desenvolvidas que beneficiam comunidades vulneráveis.

8.2.3 Melhoria na governança e gestão de projetos

- **Meta:** Implementar **um sistema de gestão de inovação** de classe mundial até 2026, com processos ágeis e eficientes.
- **Objetivo:** Melhorar a gestão de P&D e inovação, garantindo que os projetos sejam concluídos dentro do prazo e do orçamento, com resultados de alta qualidade.
- **Indicador de Sucesso:**
    - Tempo médio de ciclo de vida dos projetos de inovação (desde a ideia até a implementação).
    - Nível de satisfação dos gestores e pesquisadores com a nova plataforma de gestão.

8.2.4 Responsabilidade ambiental e sustentabilidade

- **Meta:** Integrar práticas de sustentabilidade em **80% dos novos projetos** de P&D e inovação, incluindo soluções verdes e energias renováveis.
- **Objetivo:** Garantir que as soluções tecnológicas desenvolvidas pela ICT promovam a sustentabilidade ambiental e a redução do impacto ecológico.
- **Indicador de Sucesso:**
    - Percentual de projetos com foco em tecnologias sustentáveis.
    - Quantificação do impacto ambiental positivo gerado pelos projetos (ex.: redução de CO_2, uso eficiente de energia, entre outros).

9.0 GESTÃO E IMPLEMENTAÇÃO

Estrutura Organizacional

A implementação do plano requer uma estrutura organizacional bem definida, com atribuição clara de responsabilidades para garantir a execução eficiente das iniciativas. As principais equipes envolvidas incluem:

- Comitê de Inovação: Responsável por supervisionar e direcionar as iniciativas estratégicas, garantindo alinhamento com os objetivos organizacionais e viabilizando os recursos necessários.
- Coordenadores de Projetos: Responsáveis pela gestão operacional dos projetos, acompanhando o progresso, reportando avanços e riscos, e assegurando o cumprimento dos prazos e metas estabelecidos.
- Equipe Técnica: Composta por profissionais especializados na implementação das soluções tecnológicas e operacionais, garantindo a viabilidade e qualidade das entregas.

9.1 Cronograma

A execução do plano seguirá um cronograma estruturado em fases, garantindo uma implementação gradual e eficiente:

1. Planejamento Inicial (0-3 meses)
    - Definição de objetivos e metas
    - Estruturação das equipes e alocação de recursos
    - Levantamento de requisitos técnicos e operacionais
2. Desenvolvimento e Testes (4-9 meses)
    - Desenvolvimento das soluções e processos
    - Implementação de pilotos e testes
    - Ajustes e otimizações conforme feedback dos stakeholders
3. Implementação e Monitoramento (10-18 meses)
    - Implantação gradual das soluções
    - Capacitação das equipes envolvidas
    - Monitoramento contínuo de desempenho e ajustes necessários
4. Avaliação e Expansão (19-24 meses)
    - Avaliação dos resultados obtidos

- Identificação de melhorias e expansão das iniciativas bem-sucedidas
- Consolidação da governança para sustentação do projeto

Processos de Tomada de Decisão

A tomada de decisão será estruturada para garantir flexibilidade e alinhamento com os objetivos estratégicos. Os principais processos incluem:

- Reuniões Periódicas do Comitê de Inovação: Ocorrerão mensalmente para avaliar o progresso das iniciativas, revisar métricas e definir ajustes necessários.
- Análises de Desempenho e Feedback Contínuo: Dados coletados ao longo da implementação serão analisados para embasar decisões, garantindo um processo iterativo e baseado em evidências.
- Mecanismo de Ajustes e Correções: Caso sejam identificadas barreiras ou oportunidades de melhoria, serão realizadas revisões no cronograma e estratégias, assegurando que a implementação permaneça alinhada com os objetivos.
- Engajamento dos Stakeholders: Decisões estratégicas serão validadas com os principais stakeholders para garantir adesão e alinhamento com as expectativas e necessidades da organização.

10. MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

O sucesso do Plano de Inovação depende de um processo contínuo de monitoramento e avaliação, que permita acompanhar o progresso, identificar desafios e realizar ajustes necessários para garantir o cumprimento das metas estabelecidas. Esta seção detalha os mecanismos de acompanhamento, os critérios de avaliação e as práticas de transparência que serão adotados.

10.1. Frequência de Avaliação

Para garantir que o plano esteja no caminho certo, serão estabelecidos períodos regulares de revisão e avaliação:

- Avaliações Trimestrais:
    - Realização de reuniões com o Comitê de Inovação e equipes responsáveis para revisar o progresso em relação às metas de curto prazo.
    - Análise de indicadores-chave de desempenho (KPIs), como número de projetos em andamento, patentes depositadas, parcerias firmadas e recursos captados.
    - Identificação de gargalos e oportunidades de melhoria.
- Avaliações Anuais:
    - Revisão abrangente do plano, com foco no cumprimento das metas anuais e no alinhamento com os objetivos estratégicos de longo prazo.
    - Elaboração de um relatório anual detalhado, que será compartilhado com todos os stakeholders.
    - Realização de uma reunião ampliada com representantes de todas as áreas envolvidas para discutir resultados e propor ajustes.